

Maria Francisca Filha

**Não precisamos
de capa**

Aracaju-SE



2024

Todos os direitos desta edição reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome do autor, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação
Joselito Miranda

Imagens
pexel.com

Capa
Roseilde Reis

Imagens
Arquivo

Revisão de texto
Maria Francisca Filha

Fotos
George Dias Pereira
@georgediasphotography

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Francisca Filha, Maria.

F819n

Não precisamos de capa. /Maria Francisca Filha.

- Aracaju:ArtNer, 2024.

Publicação Digitalizada: E-Book (50p.) Il. Color

ISBN: 978-65-982979-0-9

1. Narrativa Biográfica
I - Título

2. Trajetória de vida

CDU: 821.134.3 (813.7) - 3

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

Editora ArtNer Comunicação

Tel.: (79) 99131-7653 • editoraartner@gmail.com • <http://artner.com.br/>



Apresentação

Se há algo que une várias pessoas ao redor do mundo, ele se chama história. Existem inúmeras histórias na Bíblia; crescemos ouvindo histórias. Ela nos conecta ao passado e nos instrui quanto ao agora; mexe com nossa emoção mesmo sabendo que, muitas vezes, aquela história não faz parte da nossa vida.

Não Precisamos de Capa não é um livro apenas de histórias bonitas, mas também de histórias reais. É um diálogo com o leitor, momento em que há troca de ideias e o direcionamento para pensar sobre acontecimentos naturais da vida. O leitor é instigado a refletir sobre assuntos que mexem com o emocional e o ajudam na tomada de decisões certas, a fim de construir relacionamentos equilibrados e menos desgastantes.

Este livro é para pessoas que gostam de experiências legítimas e desejam aprender com elas. Nem toda história tem um final feliz, então se você procura um conto de fadas, este livro não é para você. Aqui você encontrará pessoas com marcas adquiridas com suas histórias de vida; felizes, sim, porque decidiram e lutaram por um propósito maior.

Em *Não Precisamos de Capa*, a fé é provada, e a perseverança é uma característica principal. Trouxe-lhe histórias de

mulheres corajosas, mulheres que oram, esperam e acreditam que a felicidade não está implícita em viver de aparências, em possuir bens ou aceitar a opinião de uma sociedade marcada pela cultura de massa.

Essas mulheres despiram-se do preconceito social, enfrentaram seus medos, revestiram-se de coragem, altruísmo e ultrapassaram julgamentos, porque confiaram em um Ser supremo em poder, honra e glória, que age em silêncio.

Inspire-se!



Dedicatória

Dedico este livro à minha mãe. Minha mãe que sempre foi e será minha heroína; minha mãe que me amou incondicionalmente – ela não dizia que me amava, ela agia como quem me amava; ela age como quem me ama.

À minha mãe que me educou, que me bateu, mas só lembro do seu amor. Minha mãe que, quando eu era pequena, eu chorava pedindo a Deus que não a deixasse morrer. À minha mãe que, de madrugada, me levava para o quintal e falava com a lua para tirar a dor do meu ouvido; à minha mãe que me deu água de catende/lagartixa quando eu ainda era criança e quase morri devido ao sarampo. À minha mãe que dizia que era para eu me esconder quando ouvisse um barulho de carro na estrada, pois podia ser o tirador de “figo”.

À minha mãe que quando comíamos dizia: “— Deixe um pouco de comida na panela que pode aparecer alguém com fome”. Faço isso até hoje, mãe! Mesmo sabendo que após 40 anos e morando em uma grande cidade, não vai aparecer ninguém para comer, ainda assim eu deixo um pouco de comida no recipiente.

À minha mãe que até hoje me dá dinheiro. Mesmo recebendo a aposentadoria do governo, parece que a senhora

sabe multiplicar tudo que recebe. Minha mãe que me ensinou a ser resiliente, a não desistir; me ensinou a trabalhar e a amar meus filhos.

À minha mãe, minha melhor leitora de histórias de cordel.

Este livro é um presente para senhora, porém ele significa muito para mim. Não quero vê-la partir sem te mostrar que eu me tornei uma escritora, uma leitora. Quando criança, eu não identificava isso como um sonho. Eu só lembro que amava os livros, que amava brincar de escola, e que com 12 anos, a senhora comprou uma coleção de livros usados, de capa azul, dos irmãos Grimm. Insisti tanto para minha prima vender; enjoei tanto para senhora comprar... Como a senhora não tinha o dinheiro, trocou por uns litros de milho de pipoca.

Já te disse várias e várias vezes, mas deixarei registrado aqui: a senhora é a melhor mãe que Deus poderia ter me dado!

Obrigada, dona Maria!

Sumário

CAPÍTULO 1

Viúva e grávida após dois meses e 11 dias de casada..... 10

CAPÍTULO 2

À espera do Boaz..... 14

CAPÍTULO 3

É possível terminar o que teve início? 19

CAPÍTULO 4

Casar com um portador de deficiência? 21

CAPÍTULO 5

Orando, na madrugada, durante três meses..... 27

CAPÍTULO 6

Deus falou comigo 33

CAPÍTULO 7

Vivências de uma mulher..... 38

7.1 Namorar é importante? 39

7.2 Noivar 41

7.3 Não casei!..... 44

7.4 Você, rainha do lar..... 46

7.5 Como você o trata?..... 48

7.6 Não vou falar nada sobre esse assunto! 51





CAPÍTULO 1

Viúva e grávida após dois meses e 11 dias de casada

Na década de 60, uma jovem com 25 anos, atraente e estudiosa casou-se com um viúvo de 44, que tinha seis filhos. Casou-se por gostar do então marido; por ser um homem honesto, justo, alegre e trabalhador. Foram dois meses cuidando dos seis filhos e do esposo. Nesses dias, em nenhum momento se arrependeu de ter casado. Tudo ia muito bem até que, após um dia de trabalho na roça, esse homem passou mal e morreu repentinamente. Muito sofrimento tanto para os filhos, que foram morar com parentes, como para a esposa, que voltou grávida para a casa dos seus pais num povoado, na roça.

Começou a trajetória desta mulher. Anos 70, década de muito preconceito com relação a mulheres em vários sentidos. Após cinco anos sem ninguém, nova e bonita, um homem se interessou por ela. Só que essa criatura já tinha outra família. Ela não o queria, não o queria mesmo! Como eles moravam na zona rural, as pessoas precisavam se deslocar para uma cidade maior para fazer compras, ir ao médico ou